

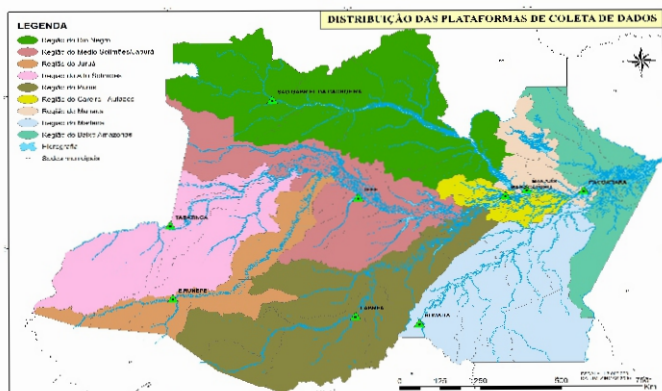


Figura 1: Mapa de Distribuição das Plataformas de Coleta de Dados

Os dados de níveis dos rios entre os dias 19 a 20/08/24 apontam que:

Rio Madeira (Humaitá): **subiu 1 cm**, atingindo a cota de **998 cm**, em relação ao ano anterior está **109 cm** abaixo.

Rio Solimões (Manacapuru): **desceu 23 cm**, atingindo a cota de **1250 cm**, em relação ao ano anterior está **324 cm** abaixo.

Rio Purus (Lábrea): **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **425 cm**, em relação ao ano anterior está **273 cm** abaixo.

Rio Negro (Curicuriari): **desceu 13 cm**, atingindo a cota de **1101 cm**, em relação ao ano anterior está **69 cm** abaixo, cabe ressaltar que a cota de referência do nível da cheia encontra-se em **emergência**.

Rio Solimões (Tefé): **desceu 31 cm**, atingindo a cota de **352 cm**.

Rio Solimões (Tabatinga): **subiu 5 cm** a cota de **7 cm**, em relação ao ano anterior está **249 cm** abaixo.

Rio Juruá (Eirunepé): **desceu 3 cm**, atingindo a cota de **287 cm**, em relação ao ano anterior está **38 cm** abaixo.

O Rio Amazonas em Itacoatiara: não apresentou dados

Em 20 de agosto (Cheia Histórica/2009), o rio estava com **1409 cm**.

O **cotagrama 1** mostra o comportamento do **Rio Amazonas** em uma determinada série de anos.

O Rio Negro em Manaus: **desceu 20 cm**, atingindo a cota de **2256 cm**, em relação ao ano anterior está **255 cm** abaixo.

Em 20 de agosto (Cheia Histórica/2021), o rio estava com **2778 cm**. Este ano o Rio Negro está **522 cm** abaixo em relação ao mesmo período em 2021.

O **cotagrama 2** mostra o comportamento do **Rio Negro** em uma determinada série de anos.

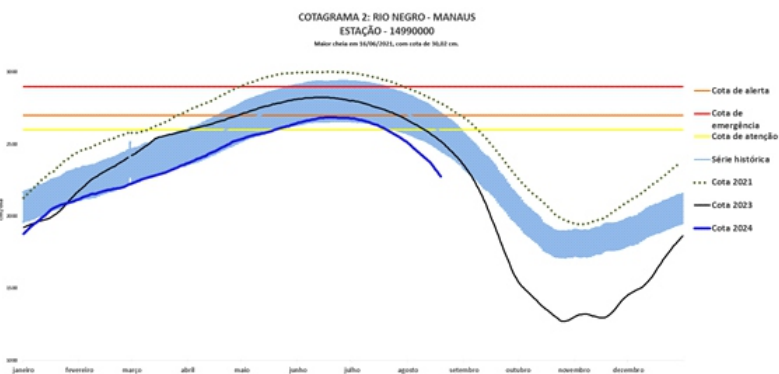
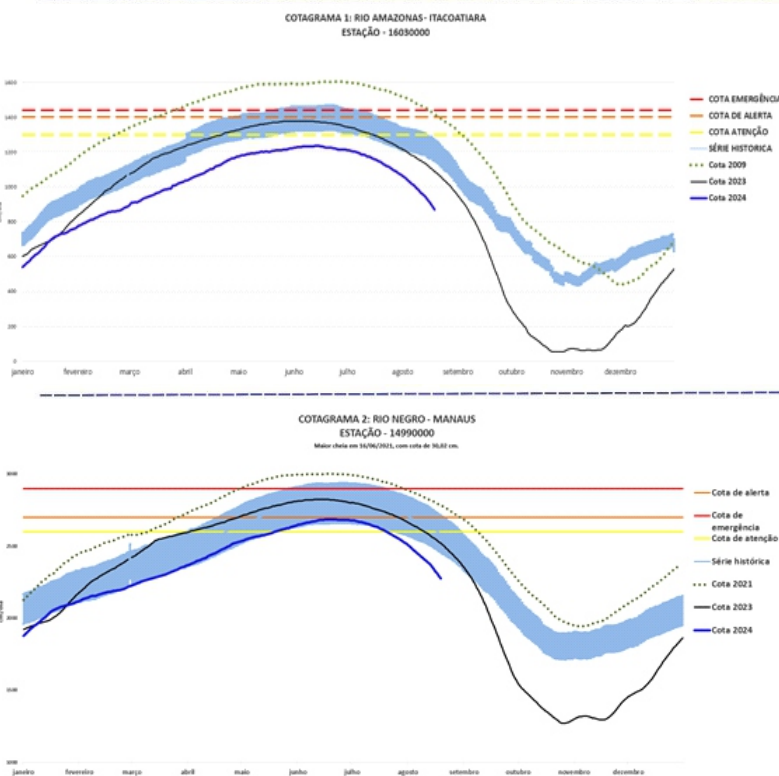


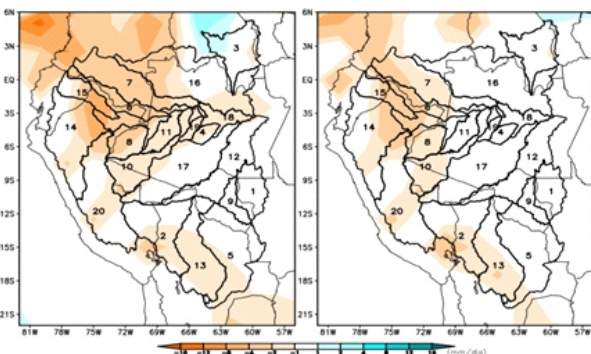
Tabela 01: Informações de cotas nas principais calhas dos rios.

Rio	Localização	Cota (cm) Agosto/2023		Cota Atual (cm) Agosto/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SAB 19	DOM 20	SEG 19	TER 20	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	2522	2511	2276	2256	-20	-255	2600	2700	2900	1270	3002
	Curicuriari(SGC)	1174	1170	1114	1101	-13	-69	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	262	256	2	7	5	-249	1171	1218	1253	20	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	383	352	-31	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	1588	1574	1273	1250	-23	-324	1490	1590	1960	495	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	1088	1080	870	SL	-	-	1300	1400	1440	91	2344
Rio Madeira	Humaitá	1106	1107	997	998	1	-109	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	697	698	428	425	-3	-273	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	325	325	290	287	-3	-38	1600	1650	1700	143	1731

ANOMALIA DE CHUVA PREVISTA modelo CFS v2 CPC/NCEP/NOAA

Período: 18/07/2024 – 24/07/2024

Período: 25/07/2024 – 31/07/2024



1	BH Aripuanã
2	BH Beni
3	BH Branco
4	BH Coari
5	BH Guaporé
6	BH Itá
7	BH Japurá
8	BH Javari
9	BH Ji-Paraná
10	BH Juruá
11	BH Jutai
12	BH Madeira
13	BH Mamoré
14	BH Marañon
15	BH Napo
16	BH Negro
17	BH Purus
18	BH Solimões
19	BH Tefé
20	BH Ucayali

Figura 2: Prognóstico semanal de anomalias de precipitação Fonte:

<http://origin.cpc.ncep.noaa.gov/products/people/mchen/CFSv2FCST/weekly/>

Segundo o CPC/NOAA (Climate Prediction Center – National Oceanic and Atmospheric Administration), o prognóstico de anomalias de precipitação entre os dias 11 a 17/07/2024 (Figura 3 – esquerda), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) na quase totalidade da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período, sobre as bacias do Branco, alto Japurá, alto Negro e curso principal do Rio Amazonas em território peruano, além de áreas isoladas de deficit de precipitação sobre as bacias Javari, Juruá, Marañon e Ucayali. Previsão de anomalias positivas de precipitação (azul) sobre áreas isoladas na divisa das bacias do Beni e Maoré.

A Figura 2 – direita, apresenta o prognóstico do CPC/NOAA para o período 18 a 24/07/2024 (Figura 3 – direita), com predomínio de chuvas próximas a climatologia (branco) em grande parte da região e, previsão de deficit (laranja) de precipitação em relação a climatologia do período sobre a bacia do Rio Branco, médio Mamoré e áreas isoladas das bacias dos rio Beni, Juruá, Marañon e Ucayali.

JUNHO 2024 – MERGE

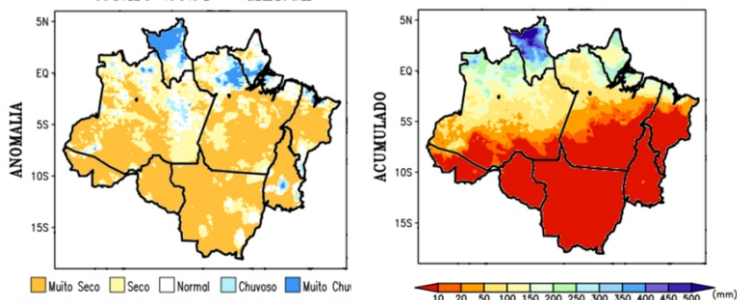


Figura 3: (a) Anomalia Categorizada e (b) chuva acumulada (mm) para junho de 2024 Dados do MERGE/CPTec processados pelo CENSIPAM.

A Figura 3 – apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para junho de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram principalmente na porção norte da Amazônia Legal (Roraima, norte do Pará, sul do Amapá, norte do Maranhão, assim como no norte e leste do Amazonas), associadas ao aquecimento na faixa norte e equatorial do Atlântico, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical, linhas de instabilidade e outros sistemas convectivos de menor escala. Todavia, as categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da região, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, como visto anteriormente, juntamente com a atuação do bloqueio atmosférico, que inibiu a maior interação dos sistemas frontais com a convecção na Amazônia, desfavorecendo a ocorrência de precipitação.

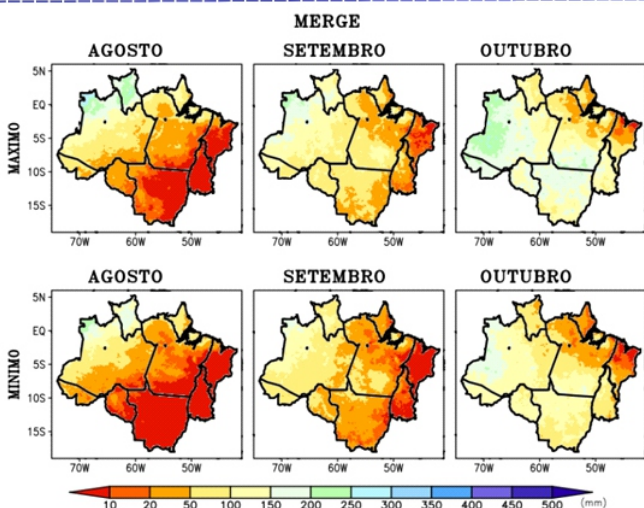


Figura 4: Climatologia da precipitação máxima (painel superior e mínima (painel inferior) para os meses de maio a julho (mm).

Secretaria do
Meio Ambiente